



Missionary Sisters
of the Sacred Heart of Jesus

Até aos Confins da Terra

Prot.S.G. – L. 040/2020

9 de novembro de 2020

Queridas Irmãs e Parceiras/os em Missão,

Quando você ouve as palavras, "refugiado", "solicitante de asilo", "deslocados internos" ou "tráfico humano", que imagens vêm à sua mente? O que se move em seu coração? Testemunhamos barcos salva-vidas no Mediterrâneo carregando famílias, incluindo crianças e bebês, cruzando águas perigosas por dias a fio sem acesso a comida ou água e muitos nem conseguem sobreviver. Ou aqueles que enfrentando violência extrema, fogem para salvar suas vidas, são presos em postos de fronteira, separados de seus filhos e enviados para formas de encarceramento. Outros que, por causa de sua vulnerabilidade, são sequestrados, traficados ou vendidos para uma vida de escravidão. O sofrimento humano é grande e nenhuma/nenhum de nós pode dizer que 'não vimos'.

Em todo o mundo, assistimos ao desenvolvimento de crises humanitárias, ao colapso das economias e à erupção de desastres naturais devido às mudanças climáticas. Cada um desses eventos carrega um grande tributo humano. Estima-se que pelo menos 79,5 milhões de pessoas em todo o mundo foram obrigadas a abandonar suas casas. Entre eles estão cerca de 26 milhões de refugiados, cerca de metade dos quais têm menos de 18 anos. Existem também milhões de apátridas, aos quais foi negada a nacionalidade e, conseqüentemente, não têm acesso a direitos básicos como educação, saúde, emprego e liberdade de movimento. Estes são homens, mulheres e crianças como você, eu e nossas famílias.

O deslocamento humano é um dos maiores desafios de nosso tempo e exigirá que cada uma/um de nós desempenhe sua parte em nossas comunidades e países para atender a essa enorme necessidade. Tal realidade tão desafiadora requer uma abordagem multidisciplinar e em vários níveis, desde a defesa de mudanças nas políticas até o fornecimento de alimentos, assistência jurídica, serviços médicos e muito mais. O nosso Blog (www.cabriniworld.org/msc-blog/) e este boletim informativo busca destacar como algumas pessoas, conectadas ao nosso Mundo Cabrini estão usando seus talentos e tempo para servir ao Povo em Movimento. Estamos muito honrados em fazer parte dessas respostas inteligentes, oportunas e compassivas.

Neste momento de novena em preparação para a Festa de Santa Cabrini, motivo-lhe a abrir o seu coração e a sua mente, a procurar verdadeiramente compreender o que os outros estão passando, comprometer-se através da ação concreta e se unir àqueles que prestam serviços em defesa dos direitos das Pessoas em Movimento, onde quer que você ou eles estejam. Somos chamadas/os a ser contemplativas/os na ação, sabendo que nossa Fundadora abriu caminho em sua inovação e compaixão pelos marginalizados e vulneráveis de sua época, ao seguir seu amado Cristo que deu a vida por todos nós. Nossas conclusões do Capítulo de 2014 nos lembram de que, como Comunidade Missionária Cabriniana, nossa essência é



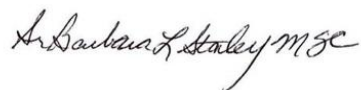
tornar conhecido o amor e a misericórdia de Jesus e nos exorta a sairmos de nós mesmos, “a tocar a miséria humana, a carne sofredora dos outros”. Busquemos a inspiração divina de Cristo para levar esperança ao nosso mundo, nesse momento em que ela se torna tão necessária.

Deixo-lhes com as palavras do Papa Francisco:

“Diante da tragédia de dezenas de milhares de refugiados que fogem da morte da guerra e da fome, e que iniciaram um caminho movido pela esperança de sobreviver, o Evangelho nos chama a ser “próximas/os” dos menores e abandonados, e a dar a eles uma esperança concreta. Não é suficiente dizer: “Animem-se! Tenham paciência”... a esperança cristã tem espírito de luta, com a tenacidade de quem caminha para uma meta certa.”

No Coração de Cristo,

Ir. Barbara Staley, MSC Superiora Geral



*A **Comissão Internacional de Saúde (IHC)** é uma colaboração de profissionais de saúde e as MSCs que fornecem orientação para fortalecer os ministérios da saúde patrocinados pelas MSC. O **Prof. Mario Raviglione** é membro do IHC e junto com a **Dr. Simone Villa**, eles ilustram para nós um exemplo contemporâneo e inteligente da realização do carisma na **melhoria da saúde e da vida de migrantes e refugiados**.*

CUIDADOS COM MIGRANTES DURANTE A CRISE DOS REFUGIADOS EUROPEUS: Nossa experiência em abrigos para migrantes e refugiados em Milão, Itália

A migração é um fenômeno dinâmico que requer o engajamento ativo das partes interessadas que atuam em diferentes setores e, em geral, da comunidade como um todo para permitir um apoio humano e eficaz aos necessitados. Nos últimos anos, o influxo de migrantes para as costas europeias aumentou em 2015 devido ao agravamento das tensões civis e conflitos em algumas partes do globo. Na sequência de uma chegada tão grande de migrantes, o sistema da UE de pedido de asilo, recolocação e reinstalação foi rapidamente sobrecarregado. Da mesma forma, as agências de saúde pública responsáveis pela saúde dos indivíduos foram sobrecarregadas com uma enorme quantidade de trabalho.



A experiência nos abrigos de Milão

Em Milão, Itália, entre 2015 e 2018, participamos de um projeto focado na prevenção da tuberculose (TB) e no atendimento aos migrantes que chegam à cidade por meio do esquema de realocação italiano. O projeto foi coordenado pelo órgão de saúde pública de Milão, com a expertise de médicos do Instituto Villa Marelli que atua como centro de referência regional para TB. Como Universidade de Milão, estávamos envolvidos na produção de evidências e orientações sobre as melhores práticas. As intervenções aplicadas para proteger a saúde dos migrantes incluíram triagem para infecção e doença por TB, confirmação do diagnóstico e oferta de tratamento adequado.

A tarefa mais difícil era cuidar da saúde dos migrantes afetados pela tuberculose que poderiam ser realocados repentinamente dentro da UE, interrompendo assim o tratamento em andamento e colocando em risco sua saúde, além de permitir a transmissão contínua da infecção. O elemento-chave para evitar tais riscos foi o envolvimento em discussões multilaterais com pessoa-chaves para que a realocação pudesse ser interrompida até a conclusão do tratamento ou apoiada pelo fornecimento de medicamentos suficientes para completar a terapia.

Outro problema foi a saturação do serviço que resultou em um grande intervalo temporal entre as duas fases da intervenção (ou seja, triagem e diagnóstico). Isso, juntamente com a distância entre os abrigos para migrantes, onde os requerentes de asilo eram hospedados e examinados, e a unidade de saúde, onde o diagnóstico e os cuidados eram fornecidos, resultou em pessoas que não conseguiam cumprir as consultas médicas.

Equipe Multidisciplinar é a chave

Muitos provedores de cuidados têm uma visão limitada do problema enfrentado ao cuidar de populações vulneráveis. Como resultado, algumas medidas importantes de suporte podem ser negligenciadas, prejudicando a eficácia de toda a intervenção se os ajustes não forem introduzidos. No nosso caso, a distância entre as instalações e a falta de coordenação tiveram efeitos negativos. Isso nos ensinou que uma equipe multidisciplinar, com médicos, enfermeiras, assistentes sociais, advogados e urbanistas é necessária para alcançar resultados e um melhor atendimento aos migrantes.

Os princípios aprendidos estão sendo aplicados a outra comunidade vulnerável em Milão: os sem-teto. Até o momento, o diagnóstico de infecção e doença por TB pode ocorrer diretamente em abrigos para moradores de rua. Em última análise, isso permitirá que mais pessoas sejam bem cuidadas e não adoeçam no futuro.

A advocacia é importante, mas também a visão

Toda intervenção que visa aliviar doenças ou condições insalubres entre comunidades vulneráveis requer fundos e visibilidade para atingir seu objetivo e fornecer acesso à saúde para todas as pessoas, especialmente aquelas cujos direitos são negados.



Além dos objetivos de advocacia, é enriquecedor ver as principais questões de saúde de um ângulo diferente, pois ajuda a cobrir os múltiplos aspectos que um fenômeno tão complexo acarreta. Portanto, nossa experiência em Milão deve ser vista como um ponto de partida para uma discussão mais ampla sobre como melhorar a saúde de migrantes e refugiados em todos os níveis e como garantir que eles possam ter acesso aos melhores cuidados possíveis e intervenções de prevenção.

Conclusões

Dado o seu extraordinário empenho e realizações e o seu amor pelos pobres e marginalizados, Madre Cabrini foi considerada pela Igreja Católica a Padroeira dos Imigrantes. Toda a sua vida foi dedicada a esforços no alívio do sofrimento e na luta pela sobrevivência de migrantes e outras pessoas vulneráveis em todo o mundo. Hoje, com as evidências científicas aplicadas às operações de campo, temos a responsabilidade de garantir que sua visão se traduza nas intervenções mais eficazes para todos aqueles que são marginalizados na sociedade e ainda têm pleno direito de acesso à saúde com dignidade por meio desse espírito de solidariedade e a justiça social que a própria Madre Cabrini defendeu.



Prof. Mario C. Raviglione, M.D., é professor titular de saúde global na Universidade de Milão e professor honorário na Universidade Queen Mary de Londres. De 2003-2017, ele foi Diretor do Programa Global de TB da Organização Mundial da Saúde.

O Prof. Raviglione se formou na Universidade de Torino na Itália em 1980 e formou-se em medicina interna e doenças infecciosas em Nova York, como Residente Médico Chefe no Cabrini Medical Center, e em Boston, como bolsista de pesquisa clínica em AIDS no Hospital Beth Israel, Harvard Escola de medicina.

Atualmente o Prof. Raviglione é o Diretor do Centro de Saúde Global e Coordenador do programa de Mestrado online em Saúde Global (MGH) da Universidade de Milão.

Dr. Simone Villa, M.D., é médico italiano e pesquisador da Universidade de Milão, onde trabalha no projeto EU Patient-centric clinical trial platform (EU-PEARL) relativo à P&D de medicamentos contra a tuberculose. Atualmente, seu trabalho está focado principalmente na área de TB, especialmente em grupos vulneráveis (por exemplo, sem-teto, migrantes) e COVID-19.

O Dr. Villa se formou na Faculdade de Medicina da Universidade de Milão em 2018 e aluno do MGH no curso online ministrado pelo Prof. Raviglione na Universidade de Milão.



[Visite a secção da Comissão Internacional de Saúde no website: Mundo Cabrini](#)



Apoiar a resiliência econômica a longo prazo das pessoas em movimento através dos investimentos de impacto

Certos investimentos de impacto estão surgindo como soluções duráveis para a migração forçada global. Eles não substituem o papel crítico da assistência humanitária, particularmente no curto prazo, mas apoiam a resiliência econômica de longo prazo das vítimas e suas comunidades.

Por exemplo, um grande desafio enfrentado pelos **refugiados reassentados** é o acesso a serviços financeiros básicos. Quando não são resolvidos, esses impedimentos podem contribuir e muitas vezes contribuem para um ciclo de pobreza e baixa qualidade de vida. O investimento de impacto ajuda a financiar **empréstimos de baixo custo para populações deslocadas** e a pagar taxas legais, transporte, educação e despesas iniciais de negócios. Os empréstimos de baixo custo também podem financiar organizações de finalidade social que apoiam a subsistência de migrantes.

Alguns de nossos investimentos de impacto nesta área incluem:

NEWBEES: uma empresa social com sede na Holanda que atua como intermediária entre refugiados (“newbees”) e os estágios (empregos remunerados e não remunerados) e apoio baseado no trabalho culturalmente apropriado. Newbees concentra-se naqueles sem educação formal, um grupo com o qual pouquíssimas organizações de colocação profissional trabalham. Seu objetivo é aumentar a prontidão para o trabalho e o bem-estar dos participantes e, além disso, construir uma sociedade mais culturalmente inclusiva. Até o momento, eles intermediaram 932 indivíduos com estágios.



FREEDOM100: um investimento de impacto inovador que trabalha em parceria com a [Freedom for Immigrants](#) e [Mission Driven Finance](#) a fim de obter fiança para imigrantes que são mantidos em centros de detenção nos Estados Unidos para que possam aguardar seus julgamentos de asilo com seus amigos e familiares. Até o momento, o Freedom100 libertou 22 indivíduos de centros de detenção de imigração sem nenhum custo para o indivíduo ou suas famílias.



International Rescue Committee’s Center for Economic Opportunity (IRC CEO): Divisão do International Rescue Committee (Comitê de Resgate Internacional), uma agência de reassentamento de refugiados e ONG internacional, fornece serviços financeiros flexíveis e de baixo custo aos refugiados.

*Gregory Lane e Kayoko Lyons,
Em nome da equipe financeira da Generalate*

[Visite a seção do nosso site dedicada ao Social Impact Investing: Cabrini World](#)



Madre Cabrini e o Povo em Movimento: a importância da Contação de Histórias

O Papa Francisco em sua **mensagem para o 106º Dia Mundial do Migrante e do Refugiado**, celebrado pela Igreja em 27 de setembro de 2020, propôs a cada uma/um de nós um caminho de amor essencial para nossas vidas que, em última análise, teria um forte impacto positivo em toda a sociedade. Recordando a imagem da samaritana correndo para levar o anúncio d'Aquele que lhe contou tudo o que ela fez (Jo 4,28-29), o Santo Padre acredita que para acolher o Povo em Movimento é necessário "*ver o seu real- suas riquezas*", para "*envolvê-los e torná-los agentes da sua própria redenção*". No entanto, este é o último ato de amor dentro de um processo relacional e espiritual que começa muito antes.

Dom Silvano Tommasi escreve que não foi uma decisão repentina que impeliu Madre Cabrini a se dedicar ao cuidado dos migrantes, "*mas um processo de conscientização e empatia*"¹. Cuidar daqueles que, de todas as partes do mundo, fogem em busca de uma vida melhor, significa antes de tudo aprender a ouvir, a caminhar ao lado deles e a estar perto deles, para amá-los. Assim começa nossa jornada de comunicação, honrando verdadeiramente as pessoas ao vê-las, ouvi-las, ter empatia por elas e, assim, revelar suas histórias.

Madre Cabrini, fundadora do nosso Instituto e **Padroeira dos Migrantes**, mostra-nos



Foto 1. Dos candidatos qualificados, o ACNUR seleciona os refugiados mais vulneráveis como órfãos e mulheres com crianças. (Mustafa Khayat/Creative Commons)

como a Igreja nos convida continuamente a levar o amor de Cristo a todo o mundo. Francesca Cabrini nunca escreveu "*um Manual de Migração, mas dedicou sua vida aos migrantes e hoje lemos e aprendemos com sua vida*".² Nossa missão hoje é quebrar as barreiras que provocam desigualdades, contribuir para a criação de um mundo em que os direitos de cada homem, mulher e criança sejam respeitados e onde todos tenham a possibilidade de escolher viver em segurança.

Em um mundo polarizado onde muitos vivem com medo, muitas vezes resultando em perseguição a estrangeiros, a comunicação é um instrumento que pode provocar mais divisões ou reduzi-las. As palavras são um dos nossos ativos mais poderosos, são extraordinárias, assim como os visuais. A Palavra diz que a vida e a morte estão em nossas bocas. Somos testemunhas de vida quando escolhermos em nossa comunicação ouvir primeiro com o coração aberto e depois falar, buscar uma verdade que honre e representar com imparcialidade.

Em nosso **Mundo Cabriniano**, optar por ter um cuidado especial com os migrantes e Pessoas em Movimento significa ser intencional sobre as histórias que contamos e como as contamos. Nisto também desejamos olhar para Madre Cabrini, que – como escreve Giuseppe De Luca - "*vê o novo; sente-se novo: fala e escreve o novo*".³ Ela, "*esta notável mulher, que dedicou a sua vida ao serviço dos migrantes e se tornou sua padroeira,*

¹ Tomasi Silvano M., Bentivoglio Gabriele F., Pionieri della solidarietà con i migranti. Giovanni Battista Scalabrini e Francesca Saverio Cabrini, Roma, Città Nuova Editrice, 2020, 53.

² Ivi, 58.

³ De Luca Giuseppe, Madre Cabrini. La Santa degli Emigrati, Roma, Edizioni di Storia e Letteratura, 2000, 26.



ensinou-nos a acolher, a proteger, promover e integrar nossas irmãs e nossos irmãos”.⁴ Onde vemos uma injustiça e ficamos em silêncio, nós a acatamos tacitamente. Nas comunicações, temos o dever de nos manifestar. Além disso, temos a responsabilidade de representar os outros e de criar espaço para que se representem. Existe uma vulnerabilidade do Povo em Movimento, mas também uma força incrível. Cada pessoa, seja ela refugiada de guerra ou traficada, tem uma história. **O que falamos, e como falamos, permanecerá para a eternidade.**

*Tatiana Paradiso, Giulia Angelucci e Nicole Rose Nieman
em nome da equipe de comunicações da Generalate*



A ESSÊNCIA DO AMOR, Talitha Kum – Levanta-te!

Enfrentar o Tráfico de Pessoas é o nosso compromisso! Todos com moradia digna que possa chamar de “LAR”!

Minha vida e experiência missionária de luta contra o Tráfico Humano e minha participação na UNANIMA.

Estou envolvida na luta contra o Tráfico Humano desde 2006, quando participei da primeira formação para Religiosas/os, promovida pela CRB, a pedido da UISG. No início, era mais curiosidade uma vez que jamais tinha ouvido falar de Tráfico de Pessoas. O único tráfico que eu conhecia era o de drogas e sabia o quão complicado e comprometedor era para as pessoas envolvidas e para todas as comunidades que estavam sob o comando dos traficantes, nas periferias das grandes cidades.



Foto 2. Celebração dos 10 anos da Rede numa manifestação contra o Tráfico Humano

Em 2007, participei da fundação da “Rede Um Grito pela Vida” que hoje, atua em todos os Estados brasileiros, principalmente com a prevenção, conscientização e visibilidade do

⁴ Pope Francis I, *Message of His Holiness Pope Francis for the Celebration of the 51st World Day of Peace*, Rome, 1 January 2018.



crime. O que não se vê, acredita-se que não existe. Um dos objetivos das Redes em todo o mundo é dar visibilidade a essa “nova forma de escravidão”, como disse o Papa Francisco.

Em 2018/2019 tive a oportunidade de participar do primeiro Curso de Treinamento para Líderes, promovido pela Rede Internacional “Talitha Kum”, ligada à UISG, em Roma. O Curso, parte online e parte presencial teve como base a espiritualidade da Rede, focada nas



Foto 3. Participantes do Curso de Líderes “Talitha Kum”



Foto 4. Final do Curso Fevereiro 2019

várias mulheres do Evangelho: Maria e Isabel, a Mulher encurvada e outras, como referência de como devemos acolher e trabalhar com as vítimas do Tráfico. A Doutrina Social da Igreja, a Sociologia, Aspectos da Psicologia e a Antropologia dentre outros, foram temas desenvolvidos durante o Curso. As duas sessões presenciais forma riquíssimas com a partilha do que as várias Redes realizam em todo o mundo.

No final de 2019, o Conselho Geral me pediu para representar a Congregação na UNANIMA, uma ONG formada por **22 Congregações**, fundada em



UNANIMA
INTERNATIONAL
ONE SPIRIT, ONE MISSION, ONE HOPE

2000, com o objetivo inicial de “**acabar com a demanda do tráfico de pessoas**”, ligada à ONU. Eu já havia participado de um encontro de representantes das Redes Latino-americana no Chile, liderado pela UNANIMA para tratar desse tema.



TALITHA KUM
END HUMAN TRAFFICKING

No entanto, ao participar, pela primeira vez da reunião em fevereiro desse ano, percebi que a UNANIMA havia ampliado a visão sobre os problemas atuais e estava promovendo uma pesquisa e apresentando os resultados à ONU para que a situação dos “SEM TETO, SEM LUGAR E SEM ESPAÇO” fosse incluída nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentáveis – ODS.

A UNANIMA é pioneira dessa luta e referência na ONU, quando se trata dos “SEM TETO”. Minha experiência é muito pouca, mas suficiente para compreender a magnitude do trabalho realizado por esta ONG.



Foto 5. Reunião anual da UNANIMA
6-9 de fevereiro 2020 NY

Uma vez que, “o Tráfico de Pessoas é um crime parasita que se alimenta da vulnerabilidade, prospera em tempos de incerteza e lucra com a inação” (Relatório da UNODC), aqueles que não têm um lugar digno

para chamar de “casa”, os “sem teto” representados na população de rua, nos migrantes e refugiados, especialmente, mulheres e crianças, são os mais visados. Além disso, acredita-se que as várias consequências da pandemia da COVID-19 vão agravar ainda mais a situação de vulnerabilidade dessas pessoas que ficarão ainda mais expostos à exploração e abuso do Tráfico de Pessoas.

Apesar de ser um caminho mais longo, a **UNANIMA está na linha de frente desse combate ao tráfico**, quando provoca o chamado à ONU quanto aos “sem tetos, sem espaço e sem lugar” desse mundo, colocando milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade aumentando assim a chance para serem usados e abusados pelo tráfico de pessoas.

As vítimas do tráfico são pessoas, principalmente, mulheres e crianças, cujas energias e poder foram drenados, sugados e todas as suas forças foram saqueadas e, por isso, sentem-se destituídas, como a mulher do Evangelho (Mc 5, 25-34). No entanto, elas não perdem sua capacidade de pensar e agir; apenas necessitam de ajuda para tomarem a iniciativa e recuperarem seu poder. E, como na passagem citada, elas precisam assumir a responsabilidade de suas ações, para a cura ser completa. E a partir da própria verdade, assumirem o controle da própria vida.

As vítimas do tráfico precisam ser curadas a partir de dentro e endireitadas, para que tenham coragem e determinação de olhar para cima e obterem forças e reconstruam suas vidas de cabeça erguida, cada uma segundo sua capacidade de planejar e dar os passos de retomada de sua autonomia. É nesse sentido que as Redes espalhadas pelo mundo atuam de forma sistêmica e decidida na prevenção e no acolhimento das Vítimas. Que o Coração de Jesus nos inspire e nos auxilie nesta caminhada!

Ir. Glória Caixeta, msc
Uganda

*Queremos sinceramente dizer **OBRIGADO** a todas as pessoas que em todos os cantos de nosso mundo cabriniano, **através de nossos ministérios patrocinados MSC**, de forma generosa e excelente estão cuidando das pessoas que se deslocam nas salas de aula, na saúde, nos serviços sociais, nas paróquias.*

Obrigado por trazer o amor de Jesus Cristo e continuar o trabalho da Madre Cabrini, especialmente neste tempo em que somos chamados a cuidar das feridas do nosso mundo!

Gostaríamos de aprender mais com você sobre o que você está fazendo para servir as pessoas em movimento em nosso Mundo Cabrini e compartilhar suas histórias em nossas plataformas de mídia social Cabrini World.

Por favor, conecte-se conosco, enviando um e-mail para Tatiana em communications@cabriniworld.org ou etiquetando-nos na mídia social usando o ashtag #CabriniWorldMSC.

Obrigado!



Missionary Sisters of the Sacred Heart of Jesus
Viale Cortina D'Ampezzo, 269
00135 Rome, Italy + 39 06 35505721
www.cabriniworld.org - info@cabriniworld.org

